PELA ORDEM

DA REDAÇÃO
redacao@jj.com.br

EQUIPE DE NATAÇÃO É HOMENAGEADA

A equipe de natação da cidade de Jundiaí, campeã dos Jogos Regionais, foi homenageada na Câmara Municipal. Na classificação geral dos jogos, Jundiaí ficou em segundo lugar, atrás apenas da anfitriã Sorocaba. Também foi homenageado o dia do motorista, por iniciativa do vereador Romildo Antônio da Silva (PL). Diversos atletas e motoristas de ônibus compareceram à sessão.

VEREADORES LEVAM DEMANDAS AO GOVERNO

Nesta terça-feira (6), os vereadores de Jundiaí estiveram no Palácio dos Bandeirantes para conversar com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. O principal assunto tratado foi a inclusão do Hospital São Vicente no Programa Santa Casa Sustentável, que garantiria recursos estaduais para complementar o orçamento. A descentralização da Farmácia de Alto Custo e a ampliação do atendimento do Hospital Regional também estiveram na pauta.

RECURSOS AO HOSPITAL SÃO VICENTE

Wagner Ligabó (PPS) diz que a perspectiva em relação ao recebimento dos recursos do Programa Santa Casa Sustentável para o Hospital São Vicente são boas. Após a reunião de ontem (6) com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, o vereador acredita que o contrato que prevê investimentos no HSV está mais perto de ser cumprido. "Desde 2013, quando o programa foi criado, 14 hospitais foram selecionados e o São Vicente foi um deles. Porém, até hoje, todos os outros hospitais já receberam os recursos, menos a

Câmara Municipal rejeita veto para meia-entrada a doadores

ANGELO AUGUSTO
asanti@jj.com.br

Vereadores homenagearam ontem à noite a equipe de natação de Jundiaí, campeã nos Jogos Regionais

Durante a sessão ordinária da última terça-feira (6), a primeira após a volta do recesso, os vereadores de Jundiaí votaram a respeito do veto ao projeto de lei do vereador Gustavo Martinelli (PSDB), que assegura, aos doadores de sangue e de medula óssea, meia-entrada nos eventos que especifica. Foram 18 votos contrários e o veto foi rejeitado. A prefeitura de Jundiaí alega que o projeto é ilegal e inconstitucional.

De acordo com o setor jurídico da Câmara Municipal, o projeto é legal e constitucional e o parecer foi apoiado com unanimidade pelos vereadores de Jundiaí. O projeto de lei em questão tem por finalidade assegurar, aos doadores de sangue e de medula óssea, meia-entrada em cinemas, teatros, estádios e outros locais de acesso público que realizem eventos de natureza cultural, esportiva ou recreativa. Já para o setor jurídico da prefeitura, o projeto não possui legalidade.

"Nosso setor jurídico considera que o legislativo tem a autonomia para atuar nesse tipo de caso e que o projeto é legal. A demanda para doações de sangue na cidade é muito grande e a quantidade de doadores cai bastante em período de férias ou quando está frio. Esse é um projeto que salva vidas, além de servir como incentivo à cultura. Quanto vale uma vida? O alcance em relação à sociedade é muito grande", relata o vereador Gustavo.

A alegação oficial da Prefeitura de Jundiaí foi de que a proposta tem vícios de ilegalidade e inconstitucionalidade, não tendo condições de prosperar, em razão de usurpação de competência legislativa concorrente da União, Estados e Distrito Federal para legislar concorrentemente sobre educação, cultura, ensino e desporto.

Gustavo Martinelli (PSDB) teve também aprovado o projeto de lei que prevê, no sítio eletrônico da prefeitura, um novo mecanismo de busca e disponibilização, na íntegra, de decretos do Executivo, proporcionando assim o acesso dos munícipes a uma ferramenta de transparência e gestão pública em relação ao que acontece no Executivo. As pesquisas poderão ser feitas pelo ano, período de publicação, ou de acordo com o assunto.

Também foi aprovado, com 18 votos, o projeto de lei do vereador Cristiano Lopes (PSD), que institui o Programa de Valorização ao Animal de Estimação "pet". O Programa abrangerá, dentre outras ações, a realização da "Semana do Pet", que acontecerá nos primeiros sete dias de outubro, com palestras, workshops, mutirões de castração e vacinação, distribuição de folhetos educativos, exibição de vídeoaulas e atividades lúdicas diversas.

"O abandono de animais tem aumentado visivelmente, movido pela crise econômica, desemprego e sobretudo pela desinformação de muitos, que não se preocupam em castrar seus animais de estimação e planejar sua manutenção, dentre outros fatores. Como o abandono é diário, o poder público não dá conta da crescente demanda com vacinação, castração e encaminhamento para adoção desses animais, o que acarreta também um caso de saúde pública", conta o vereador Cristiano.